

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR, — VICTAL D'ARAÚJO.

ANNO I.	Redacção e typographia A Praça da Matrix	Publica-se seis vezes por mez Cayabá (Matto-Grosso) 27 de Outubro de 1889.	Assignaturas TRIMESTRE 3\$000 Pagamento adiantado.	NUMERO 66
---------	--	--	--	-----------

A GAZETA

Companhia Nacional de navegação.

Não é de hoje que se ouve, em todos os cantos da cidade, as mais bem fundadas queixas contra a Companhia Nacional de Navegação.

Nada, absolutamente nada há de mais enfadonho para nós do que o termos de pedir providências ao governo central, porquanto sabemos de nenhum caso que elle liga ás nossas reclamações.

Já nos primeiros números d'este jornal nos occupamos da Companhia Nacional, mas como em relação a esta potencia, protegida escandalosamente por todos os governos, a nossa voz fosse sempre esbarrar de encontro ás gróssas couças do indifferntismo governamental, recolhemo-nos a cuidar de outras assumptos.

O artigo d'«A Situação» de domingo passado, porém, despertou-nos o dever de, fazendo echo com ella, dizer ainda alguma coisa contra o pessimo procedimento da Companhia.

Na enorme distancia que nos separa da corte, temos apenas, como mais rapido meio de communicação o paquete da Companhia, uma vez por mez.

Não se pode contestar que isto concorre muito para enervar o desenvolvimento desta provincia a falta de meios fazeis de transporte,

Os nossos productos reclamam tarifas baixas, alem dos transportes rapidos e meios de communicações frequentes com os grandes centros consumidores.

Isto já temos dito, repetido, e, por varias vezes pedido providencias.

Por unico meio de transporte apenas temos um unico vapor da Companhia.

Esta companhia cobra fretes elevadissimos, alem de que, fiada na propina de uma subvenção fascinadora, recusa conduzir deste porto o pouco q' permitem as nossas forças produzir.

Ainda mais: o proteccionismo dispensado, no privilegio da companhia, é um obstaculo á outras que, em melhores e para nós, mais vantajosas condições, se queirão organizar.

Uma viagem, somente, por mez, conduzindo as matas do correio e tratando muito mal os passageiros que alias pagão com azara o preço de suas passagens, eis tudo o que nos dispensa a Companhia.

Um paquete da companhia nacional é um hotel, cujo excessivo preço diario está muitissimo em desacordo com o tratamento e comodidades que deve ter o hospede.

Temos uma viagem só por mez, como acima dissemos e ainda assim, por varias vezes, tem chegado aqui o paquete atrasado sem que se saiba qual o motivo da força maior que o obrigou a demorar-se, como acaba de acontecer com a viagem deste mez, pois que ancorou no porto no dia 15.

O artigo d'«A Situação»

NOTICIÁRIO

companhia de Buenos Ayres que manda ao Paraguay vapores duas vezes por semana cuja navegação se faz em melhores condições em todos os sentidos que a companhia Brasileira.

Pela tranquillidade da lavoura.

Temos a vista uma carta datada de 20 do cadente, d'aqual extractamos a parte relativa aos indios, assumpto assaz importante e que deve atrahir muito e muito a attenção da primeira autoridade da provincia, naica a quem recorrerem os lavradores, criadores e industriaes certos de que serão attendidos agora, visto como, por varias vezes, em outras administrações da provincia, têm visto desprovidos todos os pedidos de providencias.

E' preciso pensar e resolver seriamente sobre o facto.

« Como ja disse, chegamos hontem eu e o capitão Antonio Paes de Barros, do «Arrozal», sitio do sr. Prudente Gonçalves de Queiroz. Alli existe aliada uma grande turma de indios coroados, e tivemos de presenciar com admiração o procedimento delles, que, segundo dizem os lavradores em geral, estão em piores condições q

Folhetim

OS EFEITOS DO MEDO.

Era um rapagão destimido o nosso heroe, sempre altivo, nunca levando, como se diz, desaforos para a casa, tomando satisfações por qualquer palavra equivocada, tal era elle.

Morava visinho em uma casa defronte de uma republika, bem povoada, e a sua casinha era um verdadeiro arsenal.

O enfermeiro chanchalho que herdara de seu avô, sargento mór no tempo de D. João 6, pendia da parede a cabeceira de sua cama, um revolver de mais grosso calibre, carregado com

quando bravios.

Causou-nos indignação saber que esses indios nada respeitão n'aquelle sitio, o roubo e malvadez praticão a cada instante; já não pode o dono da casa ter fechada nem uma capastra q' elles não arrombem para ver o que tem e tirar o que lhes apraz; vão à cosinha e metem as mãos nas panelas tiram a comida que se está fazendo, na mesa arrobatao o prato com comida, em fim estão intoleraveis. O sr. Prudente ja não pode sair de casa porque os indios estão arrogantes e só vivem a ameaçar a gente, armados como sempre se achão de grande faca e da inseparavel flecha.

Soubemos que ha pouco tentaram matar a um rapaz a faca, e este valeo-se da espingarda, porque a nada mais elles attendem, e não conseguindo esse fim reuniram «incontinentes» a gente para atacarem a casa do sr. Prudente, que teve de armar-se e mais duas pessoas para repellir o ataque, que não levaram a effeito.

Acabaram com todas as plantações do sr. Prudente de seus agregados e dos vizinhos, mesmos distantes. Arrancarão e depois lançaram fogo no canavial, estragando a cerca e outras plantas. Em fim, se de viva voz poderás saber o que estão sendo esses indios para

ções a todo momento notícias do que se terá passado em Corumbá; quando toda nossa atenção, quando em fim todas as nossas vistas se convergem para aquelles que devem zelar da saúde publica, é — nos grato reconhecer e louvar a attitudão enérgica e solícita que tem tomado o digno administrador da provincia o sr. coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattes, a Camara Municipal a cuja frente se acha, como presidente, o infatigável e patriótico cidadão sr. Joaquim Jose Correa, e o illustrado facultativo dr. Dormevil Jose dos Santos Malhado — zeloso e incansável no cumprimento de seus deveres e espinhoso cargo de Inspector de hygiene.

Se no cumprimento de nosso dever, nos assiste o direito de chamar a attenção dessas respeitáveis autoridades para as providencias a tomar em casos taes, não devemos também economizar louvores a ellas, quando, como agora, não desenganço no meio de evitar que sejamos surpreendidos com uma epidemia que nos pode acometter havendo facilidade.

O nosso estado sanitario felizmente é lisonjeiro.

O esseo e limpeza da cidade têm sido feitos com todo o desvelo, pela camara municipal, que não se tem demorado nas providencias recomendadas para essa resultação sempre secundada pela actividade e

intelligencia do dr. inspector de hygiene.

Não vem fora de tempo pedirmos aqui mui particularmente á camara municipal que mande o sr. fiscal fazer uma visita aos nosos açougues para ver o estado em que elles estão e de como se proceda nelle o corte de carne.

E' apenas uma prevençáo da nossa parte, talvez mesmó que esse serviço seja feito segundo as regras recommendadas pela hygiene.

Mas é sempre bom que o sr. fiscal dê um «passo» por esses açougues.

A *Patria* — Temos sobre a nossa meza o 2.º n.º d'«*A Patria*», de S. Paulo, em homenagem aos grandes abolicionistas.

Traz na sua 1.ª pagina os retratos do Visconde do Rio Branco, do sympathico cavalheiro Feliciano Bicudo e o do dr. Fernando de Albuquerque.

Agradecemos a delicadeza da offerta.

Parabéns — Fez annos no dia 25 o nosso amigo distincto assignante o sr. Fermino Ferreira do Couto.

De Uberaba a Matto Grosso — A linha telegraphica de Uberaba a Matto Grosso, já se acha montada até a cidade de Monte Alegre e portanto perto já do Paranhypa.

O 1.º tenente Jose Joa-

Durante a sua ausencia, porem, um dos estudantes tinha ido á sala mortuaria e tirando as balas do revolver, deu-as ao morto, torcendo tambem á força a espada na bainha.

O nosso heroe, sem de nada suspe

cadreira de francez do Lyceio Cuyabano, sendo exonerado o dr. Antonio Alves Ribeiro que foi nomeado director da colonia que se vai crear na Chapada.

Alfandega — Foi nomeado porteiro e administrador das capatazias d'alfandega de Corumbá, o sr. João Paulino dos Santos Velho, segundo escripturario do thezouro provincial.

Segundo edital da thesouraria de fazenda, que publicamos hoje na secção competente, está aberto o concurso para um lugar vago de 2.º escripturario da mesma alfandega.

Para o lugar de porteiro, choveram varios empenhos, até de pessoa que já occupou aqui posição de chefe de policia interino e inspector do thezouro provincial.

Os turcos — Está averiguado que a immigração turca é feita por conta de dous empregarios que têm no Rio de Janeiro na rua do Hospicio, dous grandes depósitos de quinquilharias, bentinhos e rozarios.

procurou desempenhar...
» Por mais esforços que fizesse a capada estava presa á bainha!

Então, acometido da indscriptivel terror panico, o pobre moço cahiu sobre a cama e embrulhou-se no lençol.

Um coro de stridentes gargalhados estrondeou em todas as casa e a sala foi logo invadida por todos os estudantes, expressamente convidados para o «expectaculo».

Mas foi de curta duração aquella alegria porque foi transformada em horrivel no epico.

O decto moço, assombrado pella morrida de medo, pella funebre apparato veio a servir realmente para um cadaver, e o apparecer d'essa noite horrivel.

A. T.

Para venda dos objectos mandão vir do Levante vendedores ambulantes, homens e mulheres, que espalham pela corte e cidades de Minas, Rio e S. Paulo.

Parece que o negocio dá lucros avultados, acrescentando a *Gazeta* que por estes dias chegarão a corte mais 500 urcos.

Extractamos esta noticia do *Diario Popular* e a ella acrescentaremos que parece ser de tanta vantagem o negocio que até por esta longiqua provincia estão abundando esses *perigrinos* mascates de quinquilharias, bentinhos e rozarios necessariamente fornecidos por esses senhores lá da rua do Hospicio.

Estes turcos vendem as suas miudezas por preços que não encontram competencia nesta praça.

Temos visto muitos negociantes varejistas comprarem d'elles para revender em suas casas de negocio.

Estão na capital o Sr. Elpidio Bemdas de Moura com sua Exm. familia, o sr. Agostinho Lopes, cirurgião dentista formado pela escola de medecina do Rio de Janeiro e o sr. alferes Antero de Mattos.

A *Gazeta* cumprimenta cordialmente a todos.